

POR GIOVANNA KUNZ

Depois de temporadas marcadas por tons neutros, modelagens discretas e pela estética do chamado quiet luxury, o animal print volta a ganhar espaço nas coleções e nas ruas. Oncinha, zebra, cobra e referências ao bambi aparecem em roupas, acessórios e calçados, trazendo mais contraste e personalidade para as produções.

“O animal print traz personalidade, informação, impacto visual. É uma excelente forma de deixar o look mais expressivo e marcante, indo na contramão desse movimento minimalista que estávamos experimentando. Apesar de serem estampas extremamente atemporais, é uma forma de deixar a moda mais criativa, expressiva e interessante”, destaca a consultora de imagem Kah Costacurta.

Embora a oncinha continue sendo uma das versões mais reconhecidas, outras estampas de animais vêm dividindo espaço com ela. A zebra, por exemplo, aposta no contraste entre preto e branco e cria uma composição de maior impacto visual. Já a cobra aparece em propostas que exploram uma estética mais sofisticada.

“A onça é aquela estampa que já pode entrar na categoria das atemporais. Muda coleção, muda estação e ela sempre funciona extremamente bem. Mas, além dela, temos visto muita zebra, que tem um contraste bem alto,

a mistura do preto e branco, e por isso é mais marcante e dramática sem perder a sensualidade do animal print. Além disso, nas últimas coleções, fomos bombardeadas com a estampa de bambi. É um animal print delicado, com misturas de marrons e contraste mais baixo, considero a mais jovial”, explica.

A variedade de estampas também amplia as possibilidades para diferentes estilos. Enquanto a oncinha pode ser incorporada a produções clássicas, a zebra cria um efeito mais dramático e o bambi pode conversar com uma estética romântica. A escolha, segundo a consultora, não precisa seguir uma fórmula única.

“Como consultora de imagem e amante do animal print, posso afirmar que não existe jeito certo de usar a estampa. Ela pode ser combinada com uma peça neutra em corte de alfaiataria para o trabalho, pode ser combinada com peças de couro para um visual mais sensual ou até mesmo com jeans para mulheres supercasuais”, reforça Kah. Ela lembra que são estampas que combinam bem com neutros e com coloridos, isso vai depender muito do estilo pessoal, da rotina e da mensagem que cada pessoa quer passar com essa escolha. “Verdade seja dita, é importante ter uma peça assim e experimentar! Dá para descobrir uma variedade de combinações enorme no armário!”, reforça.

Acessórios

Para quem ainda não se sente confortável em apostar em uma peça inteiramente estampada, os acessórios e as combinações com cores já presentes no desenho podem ser um caminho. A estratégia também ajuda a equilibrar a produção e deixar o animal print como ponto de destaque sem sobrecarregar o visual.

“Para começar, sugiro escolher alguma das cores presentes na estampa e duplicar na segunda peça. Por exemplo: A zebra é preta e branca, então uma camisa de zebra com uma calça com corte de alfaiataria preta ficaria perfeito. Elegante, discreto e uma ótima forma de começar a trazer a estampa para o guarda-roupa da mulher contemporânea”, ensina Kah.

A qualidade e a construção da peça também interferem no resultado final. Para Kah, observar como a estampa reproduz as características do animal é uma das

O BICHO TÁ PEGANDO

Os acessórios com animal print são uma boa opção para quem não gosta de roupas chamativas



O animal print teve proeminência nos desfiles de primavera/verão 2027 da New York Fashion Week